

Nota Técnica 002/2023 - Índices de Planificação da Atenção à Saúde (iPAS) Saúde Mental na APS

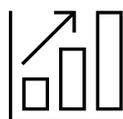
1. Apresentação



Criado em 2022 pela área de Projetos e Novos Serviços, o iPAS é a sigla para Índices de Planificação da Atenção à Saúde, que objetiva mensurar e avaliar o avanço da implantação da Planificação da Atenção à Saúde (PAS) e de seus resultados em saúde, permitindo análise de potencialidades e oportunidades de melhoria.



A fonte de dados do iPAS considera os registros do gerenciamento e da tutoria na plataforma e-Planifica, dados de alunos dos cursos de atualização na plataforma de Ensino à Distância (EaD) e resultados de indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil, do Ministério da Saúde, provenientes do Sistema de Informações para a Atenção Básica (SISAB).



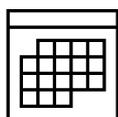
Esses dados irão compor dois principais índices: o iPAS Desempenho, referente ao cumprimento das atividades previstas na planificação, como a adesão das unidades à Planificação, avanço dos processos de gerenciamento e tutoria, dos processos educacionais, do treinamento do mhGAP e da qualidade e segurança do paciente; e o iPAS Resultado, referente ao alcance de metas de indicadores do Previne Brasil. Cada um dos índices deriva de um outro conjunto de componentes, que serão detalhados nesta Nota Técnica.



O cálculo do iPAS considera uma pontuação que pode variar de zero (0) a dez (10), representando nesta ordem uma classificação por cor, do pior ao melhor desempenho/resultado, sendo: <5,0 (vermelho), $\geq 5,0$ e <7,0 (laranja), $\geq 7,0$ e $\leq 9,0$ (verde) e >9,0 (azul).



O iPAS é mensurado e analisado por região de saúde em planificação, o que inclui tanto o projeto PlanificaSUS, quanto o projeto Saúde Mental na APS, em que para cada projeto os componentes do iPAS Desempenho e Resultado podem se diferenciar. Nesta Nota Técnica é apresentado apenas o iPAS do Saúde Mental na APS.



A atualização do iPAS ocorre de forma quadrimestral, em consonância com a disponibilidade dos resultados dos quadrimestres do Previne Brasil, sendo uma avaliação em maio (referente aos meses de janeiro-abril), setembro (referente a maio-agosto) e janeiro do ano seguinte (referente a setembro-dezembro). Para fins de mensuração dos resultados, serão consideradas as etapas que deveriam estar finalizadas até a atualização do iPAS de determinado quadrimestre conforme cronograma geral do projeto.

2. iPAS Desempenho

O iPAS Desempenho do Saúde Mental na APS é composto por cinco índices e seus respectivos pesos:



iEstrutura: cadastro das unidades laboratório e expansão registrados no e-Planifica (peso 2).



iGerenciamento: realização das Oficinas de Planejamento e Monitoramento dos níveis estadual e regional nas etapas previstas (peso 3).



iTutoria: realização das atividades que envolvem o processo de tutoria: Alinhamentos Pré e Pós-Tutoria, Workshops e participação nos Workshops e Oficinas Tutoriais pelas unidades nas etapas previstas (peso 4).



iEducativo: cadastro e inscrições dos alunos e suas aprovações nos cursos de atualização em gerenciamento e tutoria pelas Referências Técnicas e Tutores, respectivamente, bem como a capacitação de profissionais no mhGAP (peso 1).



iQualidade: implantação do Grupo de Trabalho Estadual e realização de reuniões do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) no contexto estadual; e implantação do NSP municipal e do Time de Segurança (peso 1).

Calcula-se o iPAS Desempenho multiplicando os índices pelo seu peso, dividido pela soma dos pesos:

$$\frac{(iEstrutura * 2) + (iGerenciamento * 3) + (iTutoria * 4) + (iEducativo * 1) + (iQualidade * 1)}{11}$$

Veja um exemplo prático:

$$\frac{(9,4 * 2) + (8,4 * 3) + (6,4 * 4) + (1,1 * 1) + (2,9 * 1)}{11} = 6,7$$

Neste exemplo, a região de saúde obteve iPAS Desempenho na classificação **laranja** ($\geq 5,0$ e $< 7,0$).

O passo a passo do cálculo dos componentes de cada um dos cinco índices do iPAS Desempenho encontra-se a seguir.

2.1. iEstrutura

O iEstrutura refere-se ao número de unidades cadastradas e ativas no e-planifica sobre o número de unidades previstas no projeto para a região de saúde.

$$\frac{\text{número de unidades de determinado tipo cadastradas e ativas}}{\text{número de unidades de determinado tipo esperadas}} \times 10$$

Os pesos para obtenção do iEstrutura variam por tipo (laboratório ou expansão) das unidades cadastradas, sendo a soma dos pesos igual a 2:

- Unidade Laboratório: peso 1;
- Unidade Expansão: peso 1.

$$\frac{(UL * 1) + (UE * 1)}{2}$$

$$\frac{(10 * 1) + (8,7 * 1)}{2} = 9,4$$

Neste exemplo, a região de saúde obteve iEstrutura na classificação azul (>9,0).

2.2. iGerenciamento

O iGerenciamento refere-se ao número de Oficinas de Planejamento e Monitoramento realizadas na Secretaria Estadual de Saúde (SES) e na região com municípios das etapas previstas no projeto.

No caso de duas ou mais regiões de saúde pertencentes à mesma unidade federativa, os resultados da SES serão replicados em todas as regiões correspondentes para cálculo do iGerenciamento da região.

$$\frac{\text{número de oficinas realizadas de determinada oficina e esfera de gestão}}{\text{número de oficinas de determinada oficina e esfera de gestão esperadas}} \times 10$$

Os pesos para obtenção do iGerenciamento variam por oficina (planejamento ou monitoramento) e esfera de gestão (estadual ou regional), sendo a soma dos pesos igual a 6:

- Oficina de Planejamento SES: peso 2;
- Oficina de Planejamento Regional: peso 1;
- Oficina de Monitoramento SES: peso 2;
- Oficina de Monitoramento Regional: peso 1.

$$\frac{(Plan SES * 2) + (Plan Reg * 1) + (Mon SES * 2) + (Mon Reg * 1)}{6}$$

$$\frac{(10 * 2) + (10 * 1) + (6,7 * 2) + (6,7 * 1)}{6} = 8,4$$

Neste exemplo, a região de saúde obteve iGerenciamento na classificação **verde** ($\geq 7,0$ e $\leq 9,0$).



Atenção às mudanças! nesta nova versão do iPAS, o iGerenciamento teve seus pesos alterados, de forma que os resultados da SES tivessem maior peso que os resultados da regional.

2.3. iTutoria

O iTutoria refere-se ao número de atividades do processo de tutoria realizadas sobre o número de atividades do processo de tutoria previstas no projeto.

$$\frac{\text{número de atividades de determinado tipo de unidade realizadas}}{\text{número de atividades de determinado tipo de unidade esperadas}} \times 10$$

Os pesos para obtenção do iTutoria são aplicados em duas fases:

- Na primeira fase, são calculadas as realizações do mesmo conjunto de atividades da tutoria para cada tipo de unidade (laboratório ou expansão), totalizando peso 10, sendo:
 - Alinhamento Pré-Tutoria: peso 1,5;
 - Workshop: peso 1;
 - Participação no Workshop – segundo n de profissionais no CNES: peso 2;
 - Oficina Tutorial: peso 5;
 - Alinhamento Pós-Tutoria: peso 0,5.
- Na segunda fase, o índice obtido acima para cada tipo de unidade é multiplicado pelos pesos para obtenção do iTutoria final, totalizando peso 2, sendo:
 - Unidade Laboratório: peso 1;
 - Unidade Expansão: peso 1.

Para cada tipo de unidade:

$$\frac{(\text{alinha pré} * 1,5) + (\text{WS} * 1) + (\text{participa WS} * 2) + (\text{OT} * 5) + (\text{alinha pós} * 0,5)}{10}$$

Unidade Laboratório:

$$\frac{(5,7 * 1,5) + (7,7 * 1) + (5,1 * 2) + (4,6 * 5) + (4,2 * 0,5)}{10} = 5,2$$

Unidade Expansão:

$$\frac{(8,3 * 1,5) + (8,3 * 1) + (5,3 * 2) + (8,3 * 5) + (7,9 * 0,5)}{10} = 7,7$$

Para a região de saúde:

$$\frac{(5,2 * 1) + (7,7 * 1)}{2} = 6,4$$

Neste exemplo, a região de saúde obteve iTutoria na classificação **laranja** ($\geq 5,0$ e $< 7,0$).

2.4. iEducativo

O iEducativo refere-se ao número de alunos cadastrados, inscritos e aprovados no curso de atualização em gerenciamento ou tutoria, segundo o número de alunos cadastrados, inscritos e aprovados no curso de atualização em gerenciamento ou tutoria previstos no projeto, bem como o percentual de profissionais capacitados no mhGAP.

$$\frac{\text{número de alunos cadastrados, inscritos ou aprovados nos cursos e capacitados no mhGAP}}{\text{número de alunos cadastrados, inscritos ou aprovados nos cursos e capacitados no mhGAP esperados}} \times 10$$

Os pesos para obtenção do iEducativo são aplicados em três fases:

- Na primeira fase, são calculados o cadastro, inscrição no curso e aprovação no curso separadamente por público-alvo dos cursos, totalizando peso 9 para o curso de gerenciamento (público Referências Técnicas do nível estadual, regional e municipal) e peso 9 para o curso de tutoria (público Tutores do nível estadual, regional e unidade), sendo:
 - Gerenciamento: Cadastro na plataforma EaD do público nível estadual: peso 2;
 - Gerenciamento: Cadastro na plataforma EaD do público nível regional e municipal: peso 1;
 - Gerenciamento: Inscrição no curso do público nível estadual: peso 2;
 - Gerenciamento: Inscrição no curso do público nível regional e municipal: peso 1;
 - Gerenciamento: Aprovação no curso do público nível estadual: peso 2;
 - Gerenciamento: Aprovação no curso do público nível regional e municipal: peso 1;
 - Tutoria: Cadastro na plataforma EaD do público nível estadual: peso 1;
 - Tutoria: Cadastro na plataforma EaD do público nível regional e unidade: peso 2;
 - Tutoria: Inscrição no curso do público nível estadual: peso 1;
 - Tutoria: Inscrição no curso do público nível regional e unidade: peso 2;
 - Tutoria: Aprovação no curso do público nível estadual: peso 1;
 - Tutoria: Aprovação no curso do público nível regional e unidade: peso 2.

Neste momento, será considerada a meta de 30% para número de tutores regionais e unidade para o cálculo de aprovação nos cursos, sendo esta meta correspondente a 100% para o projeto.

- Na segunda fase, é obtido o percentual de profissionais capacitados no mhGAP pela região, sendo o público-alvo mínimo os profissionais médicos e enfermeiros das unidades APS participantes do projeto (número do público-alvo obtido por meio do cadastro no CNES).
- Na terceira fase, os índices obtidos acima são multiplicados pelos pesos para obtenção do iEducativo final, totalizando peso 3, sendo:
 - Gerenciamento: peso 1;
 - Tutoria: peso 2;
 - mhGAP: enquanto as capacitações não iniciam, não será considerado para o iEducativo a fim de não penalizar o índice para as regiões.

Para cada curso e respectivo público-alvo - Gerenciamento:

$$\frac{(cadastros\ estadual * 2) + (cadastros\ regional\ 3\ municipal * 1) + (inscritos\ estadual * 2) + (inscritos\ regional\ e\ municipal * 1) + (aprovados\ estadual * 2) + (aprovados\ regional\ e\ municipal * 1)}{9}$$

Para cada curso e respectivo público-alvo - Tutoria:

$$\frac{(cadastros\ estadual * 1) + (cadastros\ regional\ e\ unidade * 2) + (inscritos\ estadual * 1) + (inscritos\ regional\ e\ unidade * 2) + (aprovados\ estadual * 1) + (aprovados\ regional\ e\ unidade * 2)}{9}$$

Para o Gerenciamento:

$$\frac{(5 * 2) + (0 * 1) + (0 * 2) + (0 * 1) + (0 * 2) + (0 * 1)}{9} = 1,1$$

Para a Tutoria:

$$\frac{(5 * 1) + (2 * 2) + (0 * 1) + (0,4 * 2) + (0 * 1) + (0 * 2)}{9} = 1,1$$

Para a região de saúde:

$$\frac{(Gerenciamento * 1) + (Tutoria * 2) + (mhGAP * 0)}{3}$$

$$\frac{(1,1 * 1) + (1,1 * 2) + (0 * 0)}{3} = 1,1$$

Neste exemplo, a região de saúde obteve iEducativa na classificação **vermelha (<5,0)**.



Atenção às mudanças! nesta nova versão do iPAS, o iEducativa adiciona os indicadores de aprovação em todos os módulos do curso de atualização em gerenciamento e tutoria, destinado a cada público-alvo, e adiciona o indicador de capacitação de profissionais no mhGAP.

2.5. iQualidade

O iQualidade refere-se à implantação do grupo de trabalho estadual e realização de reuniões estaduais, implantação do Núcleo Municipal e do Time de Segurança do Paciente, segundo o número de unidades federativas, municípios e unidades participantes do projeto.

$$\frac{\text{número de GT estaduais, NSP Municipais ou Times implantados} \\ \text{ou reuniões estaduais realizadas}}{\text{número de GT estaduais, NSP Municipais ou Times implantados} \\ \text{ou reuniões estaduais esperados}} \times 100$$

Os pesos para obtenção do iQualidade totalizam peso 7, sendo:

- Implantação do GT Estadual: peso 2;
- Realização de reuniões estaduais, sendo pelo menos 6 reuniões por ano: peso 1;
- Implantação dos Núcleos Municipais de Segurança do Paciente: peso 3;
- Implantação do Time de Segurança do Paciente (contexto local): peso 1.

Grupo de Trabalho Estadual: grupo de trabalho composto por representantes no NSP Estadual e demais representantes do estado, de outras coordenações, incluindo representantes do projeto (o GT é mais amplo).

Núcleo Estadual de Segurança do Paciente: instância que representa a segurança do paciente no âmbito estadual, composta por representantes denominados do estado e formalizado por publicação por meio de Portaria ou Decreto.

Núcleo Municipal de Segurança do Paciente: instância que representa a segurança do paciente no âmbito municipal, composta por representantes denominados do município e formalizado por publicação por meio de Portaria ou Decreto.

Time de Segurança do Paciente: instância que representa segurança do paciente no âmbito do serviço de saúde, composta por profissionais denominados pela gestão do serviço, sem a necessidade de formalização da sua implantação.

Reuniões Estaduais: as reuniões realizadas no âmbito estadual consideram aquelas realizadas tanto por meio do GT Estadual, quanto do NSP Estadual. Caso haja a atuação de um GT e do NSP no estado, pode-se somar as reuniões feitas em ambos os espaços.

Neste momento, será considerada a meta de 30% para o número de NSP municipais implantados e meta de 25% para o número de times implantados, sendo estas metas correspondentes a 100% para o projeto.

$$\frac{(GT\ estadual * 2) + (Reuniões\ estaduais * 1) + (NSP\ municipais * 3) + (Time * 1)}{7}$$

$$\frac{(10 * 2) + (0 * 1) + (0 * 3) + (0 * 1)}{7} = 2,9$$

Neste exemplo, a região de saúde obteve iQualidade na classificação **vermelha (<5,0)**.



Atenção às mudanças! nesta nova versão do iPAS, o iQualidade é um índice totalmente novo!

3. iPAS Resultado

O iPAS Resultado é composto pelo índice do Previne Brasil e seu respectivo peso:



iPrevine: desempenho dos municípios participantes do Saúde Mental na APS no último quadrimestre do Programa Previne Brasil em relação aos sete indicadores de desempenho e Indicador Sintético Final (ISF) (peso 1).

O iPrevine refere-se ao número de municípios que alcançaram as metas de cada um dos sete indicadores de desempenho, segundo o número de municípios da região de saúde, bem como o número de municípios que alcançaram ISF maior ou igual a 7 dentre os municípios da região, no último quadrimestre.

$$\frac{\text{número de municípios que alcançaram a meta de cada indicador e pelo menos 7 no ISF}}{\text{número de municípios}} \times 10$$

Os pesos para obtenção do iPrevine variam por indicador, totalizando peso 10, sendo:

- Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação: peso 1,5;
- Proporção de gestantes com realização de exames de sífilis e HIV: peso 1,5;
- Proporção de gestantes com consulta odontológica realizada: peso 1;
- Cobertura de mulheres com realização do exame citopatológico: peso 1,5;
- Cobertura de menores de 1 ano vacinados contra poliomielite inativada e Pentavalente: peso 1,5;
- Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre: peso 1;
- Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre: peso 1;
- Indicador Sintético Final maior ou igual a 7: peso 1.

$$\frac{(i1 * 1,5) + (i2 * 1,5) + (i3 * 1) + (i4 * 1,5) + (i5 * 1,5) + (i6 * 1) + (i7 * 1) + (ISF * 1)}{7}$$

$$\frac{(7,7 * 1,5) + (4,6 * 1,5) + (3,1 * 1) + (0,8 * 1,5) + (0 * 1,5) + (0 * 1) + (0 * 1) + (3,1 * 1)}{10} = 2,6$$

Neste exemplo, a região de saúde obteve iPrevine na classificação **vermelha (<5,0)**.



Atenção às mudanças! nesta nova versão do iPAS, o iResultado considera resultados do Previne Brasil apenas em relação ao último quadrimestre. Anteriormente, os 3 quadrimestres do ano anterior eram considerados.